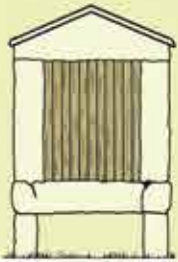


# ROTA DA ARQUITETURA TRADICIONAL

## PORTAL DE PAREDES DE COURA

De norte a sul do País, encontramos uma grande diversidade de casas tradicionais cuja construção obedece a questões culturais, climatéricas ou até mesmo geológicas, sendo, portanto, natural que as casas da região Norte sejam distintas das da região Sul, tanto quanto as do litoral são distintas das do interior. Apesar de não ficarmos indiferentes à espetacularidade dos exemplares da arquitetura moderna, há qualquer coisa de enternecedor nas casas tradicionais. São parte da paisagem e da cultura de Portugal e dos portugueses e fazem-nos recordar memórias de outros tempos, constituindo-se como importantes marcas da nossa própria identidade, dignas de serem preservadas.



O Alto Minho, à semelhança de toda a Região Norte do país, teve o privilégio de ter o granito, porventura a mais nobre das pedras quando se trata de construir, que protege do clima frio de inverno e do calor do verão, conservando um património ainda riquíssimo de arquitetura de cariz popular. Conhecido pelos seus povoamentos dispersos, compostos por construções que servem de base às explorações agrícolas, a arquitetura tradicional desta zona caracteriza-se por edifícios de habitação geralmente unifamiliares, que se incluem na chamada arquitetura “popular” ou “vernácula”, de carácter por vezes precário, que foram construídas no passado pelas populações rurais utilizando uma grande variedade de materiais e técnicas. À volta da casa não podiam faltar a eira, as medas, o poço ou os espigueiros de granito.



### 01 PAISAGEM CULTURAL DE SISTELO

SISTELO, ARCOS DE VALDEVEZ  
41.91258 N, -8.79226 W

Classificada como Monumento Nacional, a Paisagem Cultural de Sistelo é considerada o “pequeno Tibete português” por ser um espaço de superior qualidade natural e ambiental, implantado num vale muito inclinado e encaixado, no fundo do qual corre o rio Vez, e organizado pela ação humana.



### 02 EIRA COMUNITÁRIA DE PORREIRAS

PORREIRAS, PAREDES DE COURA  
41.95256 N, -8.55402 W

Conhecida como o “Celeiro do Alto Minho”, é a preservação da memória de outros tempos. Conta com oito espigueiros, quatro alpendres que serviam de palheiros e um núcleo de moinhos de água recuperados nos últimos anos.



### 03 ESPIGUEIROS DE SOAJO

SOAJO, ARCOS DE VALDEVEZ  
41.872324 N, -8.262325 W

Localizado no topo de um volumoso afloramento granítico, o conjunto de espigueiros de Soajo é composto por 24 espigueiros de tipo galaico-minhoto que rodeiam uma eira comum. Alguns destes espigueiros são ainda hoje utilizados pela população. Estão classificados como Imóvel de Interesse Público.



### 05 ALDEIA DE VASCÕES

VASCÕES, PAREDES DE COURA  
41.8985 N, -8.51131 W

Aldeia inserida na Área de Paisagem Protegida do Corno de Bico. Nela localiza-se a antiga colónia agrícola de Vascões, construída no âmbito do modelo de reestruturação agrária do País, criado por decreto em 1948, durante o Estado Novo, com o objetivo de tornar os baldios improdutivos em terrenos agrícolas e fixar gente em zonas despovoadas.



### 04 MEIAS CASAS DA RUA DOS PESCADORES

CAMINHA  
41.817108 N, -8.86816 W

As meias-casas são um tipo de construção dedicada à habitação de uma comunidade ligada ao mar, a comunidade piscatória caminhense. Distingue-se pela sua tipologia singular, uma frente muito estreita, desproporcionado comprimento e telhado de água única.



### 07 BRANDA DE SANTO ANTÓNIO DE VALE DE POLDROS

RIBA DE MOURO, MONÇÃO  
41.9995 N, -8.29689 W

Constitui um ótimo exemplo de povoamento de transumância: povoados de montanha para onde os vigias (brandeiros) levavam o gado durante os meses de verão, descendo novamente às suas povoações de origem, as inverneiras, a partir de setembro.



### 08 MOINHO DE ESTORÃOS

ESTORÃOS, PONTE DE LIMA  
41.785894 N, -8.644749 W



O Moinho de Estorãos é uma antiga azenha onde era fabricada farinha com a força hidráulica. Encontra-se localizado num cenário de grande beleza natural junto à ponte romana sobre o rio Estorãos.

### 09 ESPIGUEIROS DE LINDOSO

LINDOSO, PONTE DA BARCA  
41.866270 N, -8.199901 W



### 06 ALDEIA DE BICO

BICO, PAREDES DE COURA  
41.89382 N, -8.52754 W

Bico é uma das aldeias mais extensas e a maior altitude no concelho de Paredes de Coura, que teima em preservar certos usos e costumes, como o trabalho em artes antigas como o linho e a lã, sendo ainda conhecida pelo seu genuíno folclore e pela hospitalidade da sua população.



### 10 MUSEU REGIONAL DE PAREDES DE COURA

PAREDES DE COURA  
41.912930 N, -8.556198 W

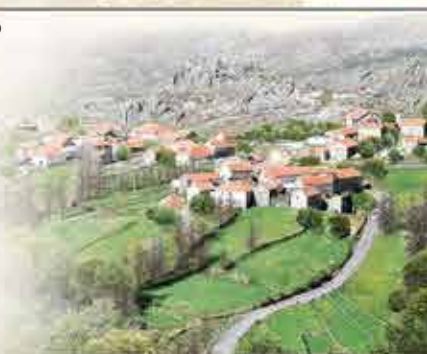


Instalado na Casa da Veiga, datada do século XVIII, este espaço tem como objetivo promover o estudo, a preservação e a divulgação do património artístico, arqueológico e etnográfico do concelho de Paredes de Coura.

### 11 BRANDAS E INVERNEIRAS DE CASTRO LABOREIRO

CASTRO LABOREIRO, MELGAÇO  
Branda Portos de Baixo 42.02965, -8.11979  
Branda Portos de Cima 42.02732, -8.11752  
Inverneira de Pontes 41.98866, -8.16355

Em Castro Laboreiro podemos encontrar alguns dos mais singulares modos de povoamento desta região – as brandas e inverneiras, algumas delas ainda com vestígios dos seus tradicionais telhados em colmo. As brandas eram primitivas áreas de pastagem onde se fixavam pastores e rebanhos durante a época estival, a fim de serem poupados os pastos das inverneiras para a alimentação do gado nos restantes meses do ano.



### 12 MOINHOS DE VENTO DE MONTEADOR

CARREÇO, VIANA DO CASTELO  
41.748889 N, -8.875595 W



### 13 NÚCLEO INTERPRETATIVO DOS MOINHOS DA GÁVEA

REBOREDA, VILA NOVA DE CERVEIRA  
41.94857 N, -8.71639 W



### ALTO MINHO

Cada concelho do Alto Minho (Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira) dispõe de um espaço físico, designado por Estação do Tempo, que se constitui como um “portal” de acesso a uma rota, a partir do qual se parte para uma viagem no tempo que pode ser feita de duas formas: uma viagem por uma determinada época por todo o Alto Minho, ou uma viagem pelos vários períodos da história e pelas marcas que deixaram neste território.

A Estação do Tempo da Arquitetura Tradicional situa-se em Paredes de Coura, no edifício do Museu Regional.

Mais informações sobre as rotas culturais Alto Minho 4D em [www.altominho.pt](http://www.altominho.pt)

Dez rotas culturais foram criadas no Alto Minho, no âmbito do projeto “Alto Minho 4D - Viagem no Tempo”, associadas a diferentes períodos da história, nas quais se inserem alguns dos mais notáveis recursos patrimoniais da região:





# CONCELHO PAREDES DE COURA

## PRINCIPAIS RECURSOS PATRIMONIAIS

Situado em pleno coração do Alto Minho, o concelho de Paredes de Coura tem mais encantos que vão para lá da sua bucólica vila e do grande festival de música na praia fluvial de Taboão. Há todo um património natural e paisagístico por descobrir, ainda moldado pela intervenção milenar do homem, agricultor e pastor; e um edificado de riqueza inigualável, nas vertentes profana, marcada pela procura de funcionalidade e de acentuada ruralidade, ou religiosa - alminhas, cruzeiros, capelas e igrejas - inspiradas pela fé e pelas crenças, a que se aliam os traços de modernidade.

### 01 CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PENA

MOZELOS, PAREDES DE COURA  
41.93222 N, -8.554614 W

No cimo do pedregoso Monte da Pena, na freguesia de Mozelos, com vista sobre o vale do rio Coura, está situada a Capela de Nossa Senhora da Pena, do século XVIII. Um templo construído em cantaria autoportante de granito, de planta retangular. Na fachada frontal está presente a imagem de Nossa Senhora da Pena.



### 02 VIA ROMANA XIX DO ITINERÁRIO DE ANTONINO

PONTE DE LIMA, PAREDES DE COURA E VALENÇA

A XIX Via do Itinerário Antonino ou XIX Via Militar Romana situa-se no sopé do monte onde está o Castro de Cossourado, atravessando as freguesias de Romarigães, S. Martinho e Rubiães. Esta via ligava as cidades de Bracara Augusta (Braga) e Asturica Augusta (Astorga).



### 03 POVOADO FORTIFICADO DE COSSOURADO

COSSOURADO  
41.915637 N, -8.637269 W

Implantado numa área limítima entre os concelhos de Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura, o povoado fortificado de Cossourado é um dos mais importantes redutos da cultura castreja da região. As campanhas arqueológicas conduzidas no local permitiram a reconstituição de um núcleo formado por duas cabanas que recriam as estruturas habitacionais desse período.



### 05 MARCOS MILIÁRIOS

RUBIÃES, PAREDES DE COURA  
41.899240 N, -8.643027 W

Conjunto constituído por seis miliários em redor da Capela de S. Bartolomeu, em Antas, Rubiães. Dois deles sustentam o alpendre frontal da Capela, os outros quatro encontram-se dispostos pelo adro. Indicavam, entre outros elementos, a distância em milhas em relação à cidade de Braga. Estão classificados como Monumento Nacional.



### 06 PONTE ROMANO-MEDIEVAL DE RUBIÃES

RUBIÃES, PAREDES DE COURA  
41.904152 N, -8.626367 W

A ponte de Rubiães integraria muito provavelmente a via romana que ligava Braga a Astorga, sendo hoje parte integrante do Caminho de Santiago. Se a sua construção primitiva parece datar do período romano, o que é facto é que terá sido reconstruída no século XIII como comprova a sua feição medieval. Apresenta tripla arcaria de volta perfeita, sendo o arco do meio superior aos restantes, talha-mar prismático e no tabuleiro em cavelete, composto por grandes lajes de granito. Esta ponte foi classificada em 1961 como Imóvel de Interesse Público.



### 08 CAPELA DO ESPÍRITO SANTO

PAREDES DE COURA  
41.910122 N, -8.561947 W

Templo reconstruído no século XVIII em traça barroca e neoclássica, de planta longitudinal de grandes dimensões, composto por nave única e capela-mor retangulares. A fachada frontal apresenta um nicho com a imagem do Divino Espírito Santo. No interior destacam-se a talha dourada e alguns elementos decorativos nos vãos. Está situado numa posição sobranceira à vila de Paredes de Coura, num adro murado e ajardinado antecedido por uma escadaria de duplo lanço no estilo "império", dotado ainda de fontes e de um cruzeiro biface construído no século XIX. Tem adossado a Casa da Confraria, que acolhe a maior Confraria de Portugal, a "Real Confraria do Divino Espírito Santo".



### 09 CAPELA DE ECCE HOMO

PADORNELO, PAREDES DE COURA  
41.919729 N, -8.543233 W

Construída no século XVIII, a Igreja seria acrescentada com uma torre sineira no século XIX. De planta longitudinal, a Igreja de Ecce Homo é composta por uma nave única onde se dispõem retábulos e o coroalto entre talha policroma, de transição entre o barroco e o neoclássico. A exuberância das suas formas torna-a num exemplar rococó denso e rico, de sabor local, de onde sobressai a frontaria lavrada em cantaria de granito. Apresenta junto ao topo, a pedra de armas de D. Gaspar de Bragança (filho do rei D. João V) encimadas pela coroa real.



### 07 IGREJA DE S. PEDRO DE RUBIÃES

RUBIÃES, PAREDES DE COURA  
41.89655N, -8.625437 W

Esta igreja paroquial, classificada como Monumento Nacional em 1913, foi construída na segunda metade do século XIII. Estudos recentes concluíram que a inscrição no lintel refere a data 1240 da era hispânica, que corresponde ao ano de 1202. Globalmente as suas características associam este edifício ao grupo do românico regional próprio das igrejas coveas que se construíram nas margens do rio Minho.



### 10 NÚCLEO MEGALÍTICO DE CHÃ DE LAMAS

VASCÕES, PAREDES DE COURA  
41.91035 N, -8.49492 W

É um dos conjuntos mais conhecidos e referenciados do concelho de Paredes de Coura. Situado no lugar de Chã de Lamas, na freguesia de S. Martinho de Vascões, é constituído por cinco mamoas de grandes dimensões, ainda que existam mais três a algumas centenas de metros a norte. Todas estão em relativo bom estado de conservação. O núcleo megalítico é limitado a leste pela Lagoa da Salgueirinha, uma das nascentes do rio Coura.

